

DECRETO POLÊMICO

**Governo aprova
demarcação de
áreas indígenas**

Da Sucursal de Brasília

O governo homologou ontem as demarcações de três áreas indígenas (duas em Roraima e uma em Santa Catarina) que somam 39.476 hectares. As áreas são da União e já estão ocupadas por índios.

Essas são as primeiras homologações de terras indígenas após o decreto 1.775, de 8 de janeiro, que instituiu o direito de contestação nos processos de demarcação.

Os dois atos de homologação de terras em Roraima apenas redimensionam as áreas já regularizadas para ocupação.

As terras ficam em Bonfim e estão ocupadas pelos makuxis e wapixanas. A primeira, Jabuti, tem 14.210 hectares. A segunda, Canaúanim, tem 11.182 hectares.

Em Santa Catarina, o governo confirmou a ocupação pelos grupos xokleng, kaingang e guarani de uma terra doada em 1926 pelo governo estadual. A área, chamada Ibirama, fica em Ibirama e Itaiópolis e tem 14.084 hectares.

O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá homologar nos próximos meses as demarcações de 21 áreas. Dessas, pelo menos uma será objeto de contestação. A área tem 752 mil hectares e é ocupada pelo grupo enawene-nawe, em Juína (MT). Um grupo de empresários diz ser proprietário da área e pede uma indenização.